

Dengue:

sintomas, prevenção e cenário atual no Brasil

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus e transmitida pela picada do mosquito ***Aedes aegypti***.

Ela pode começar com sintomas leves, mas também pode evoluir e trazer complicações mais sérias.

No Brasil, a dengue faz parte da nossa realidade há muitos anos. Em 2024, o país registrou mais de **6 milhões de casos**. Em 2025, houve uma redução importante, mas, em 2026, a doença continua circulando, com **mais de 187 mil casos já registrados até março deste ano**.



Ou seja: mesmo com avanços, a atenção no dia a dia continua sendo essencial. Continue a leitura para entender mais.

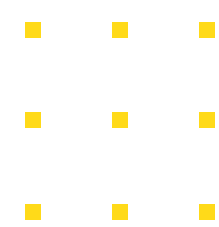
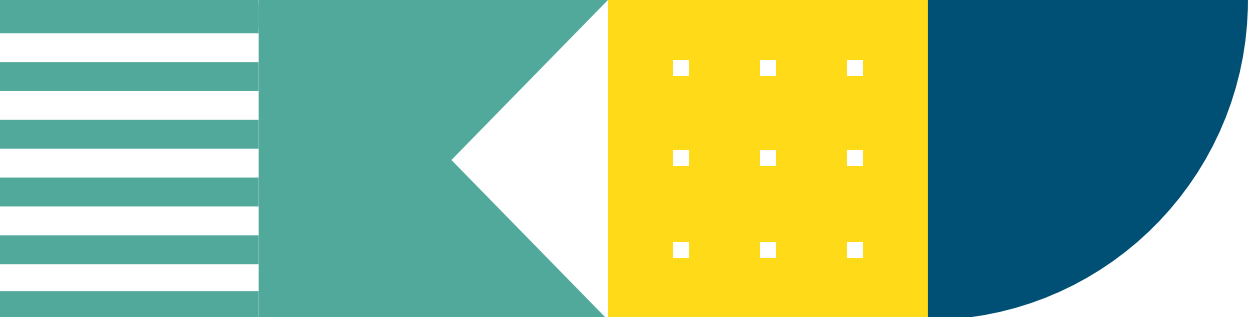


O que são **arboviroses** e a relação com a dengue

A dengue faz parte de um grupo de doenças chamadas arboviroses. O nome pode parecer complicado, mas o significado é simples: **são doenças transmitidas por mosquitos.**

Além da dengue, também entram nesse grupo a Zika, o chikungunya e a **febre amarela**. Todas são transmitidas pelo mesmo mosquito e podem causar sintomas parecidos, como febre e dores no corpo. Por isso, ao apresentar sinais como febre e dores no corpo, o ideal é buscar orientação profissional.





Casos de dengue no Brasil em 2026

O Brasil acompanha a dengue de forma contínua por meio do **Painel de Monitoramento das Arboviroses** do Ministério da Saúde, que reúne dados atualizados sobre a evolução da doença no país.

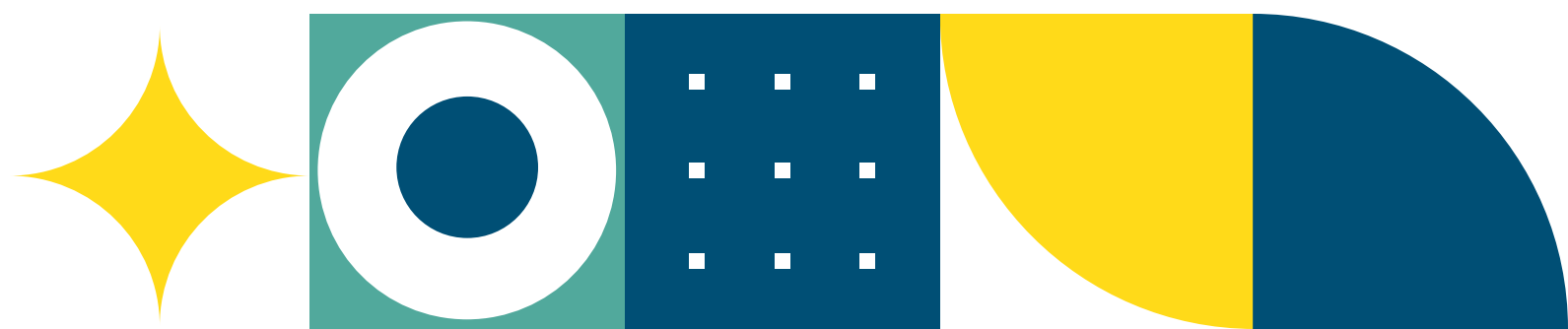
Até março de 2026, já são 187.443 casos prováveis de dengue, além de 55 óbitos confirmados e 143 em investigação.

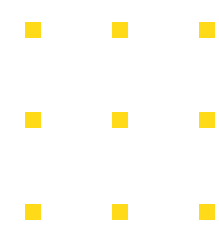
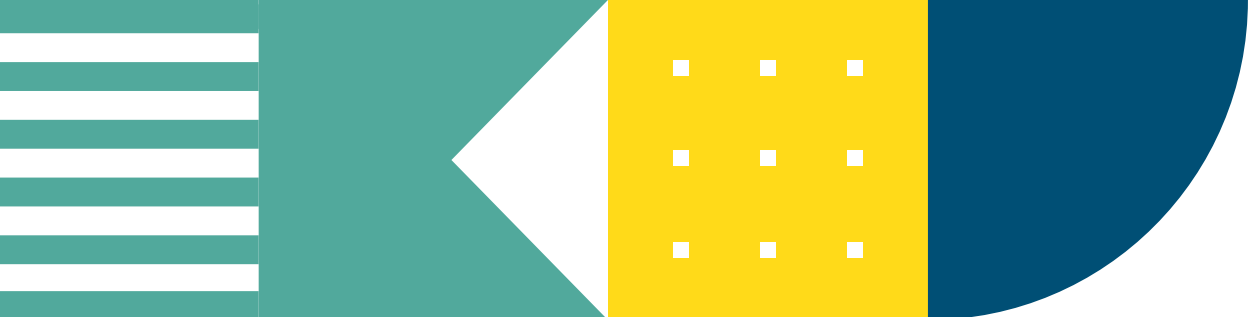
O coeficiente de incidência está em 87,8 casos por 100 mil habitantes, o que mostra que a doença ainda está presente e merece atenção.

Quando olhamos para os últimos anos, o cenário fica mais claro. Em 2024, o país registrou um número recorde de casos. Em 2025, houve uma redução importante. Já em 2026, os números continuam menores, mas a dengue ainda está em circulação.

Os dados também mostram um padrão ao longo do ano. Os casos costumam aumentar nos primeiros meses, com destaque para fevereiro, março e abril, período em que o calor e as chuvas favorecem a reprodução do mosquito.

Outro ponto importante é que a dengue atinge pessoas de todas as idades, mas tem maior concentração entre adultos, principalmente entre 20 e 39 anos.





Mesmo com a redução em relação aos anos anteriores, esses dados reforçam um cuidado importante: a prevenção precisa fazer parte da rotina. Isso ajuda a reduzir riscos e proteger você e as pessoas ao seu redor.

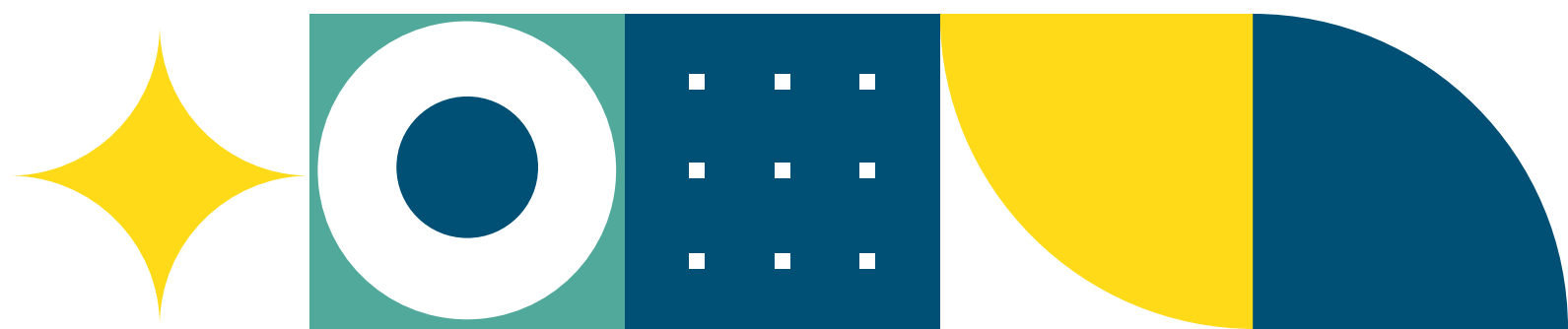
Transmissão

A dengue é transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti* infectada.

Esse mosquito vive perto das pessoas e se adapta muito bem ao ambiente urbano. Ele se reproduz em água parada e costuma picar durante o dia, principalmente no começo da manhã e no fim da tarde.



É importante lembrar: a dengue não passa de uma pessoa para outra. A transmissão acontece apenas pela picada do mosquito.



Sintomas da dengue

Na maioria das vezes, a dengue começa de repente, com febre alta. Os sintomas mais comuns são:

- Dor de cabeça
- Dor atrás dos olhos
- Dores no corpo e nas articulações
- Cansaço
- Náusea e vômito
- Manchas na pele

Muita gente se recupera bem, mas é importante acompanhar a evolução dos sintomas, pois alguns sinais indicam que a situação pode ser mais grave:

- Dor abdominal forte
- Vômitos persistentes
- Tontura ou sensação de desmaio
- Dificuldade para respirar
- Sangramentos

Se esses sintomas aparecerem, o ideal é procurar atendimento médico o quanto antes.





Tratamento

Ainda não existe um remédio específico para curar a dengue. O tratamento é feito para aliviar os sintomas e evitar complicações. A hidratação é o principal cuidado, portanto, é importante tomar água, soro caseiro e água de coco.



Em casos mais graves, pode ser necessário atendimento hospitalar.

Outro ponto importante: evitar a automedicação. Medicamentos como aspirina e anti-inflamatórios não devem ser usados, pois podem aumentar o risco de sangramentos.

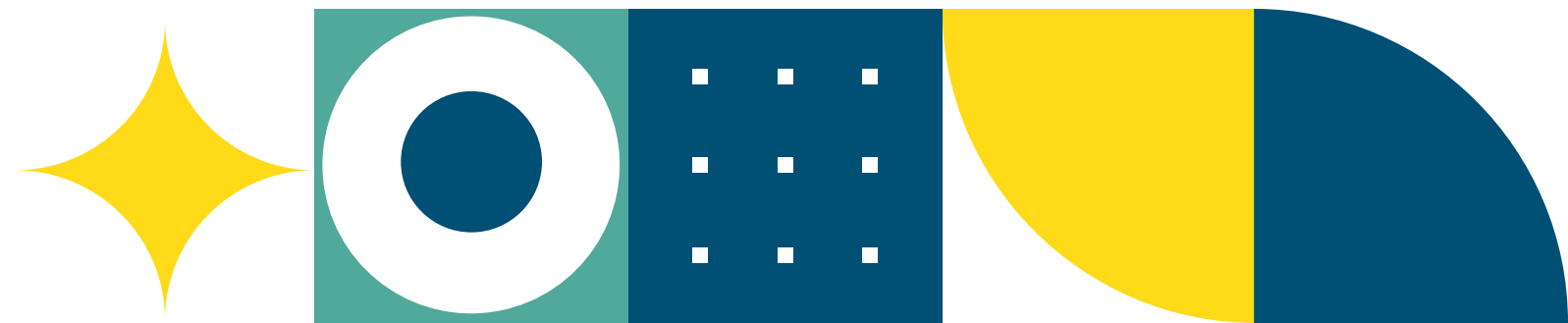
Vacina contra dengue: o que você precisa saber

O imunizante desenvolvido pelo Instituto Butantan foi criado para proteger contra os quatro tipos do vírus da dengue. Ele atua estimulando o organismo a produzir anticorpos, ajudando o corpo a reagir de forma mais eficiente caso tenha contato com o vírus.

Uma das vantagens é que a vacina pode ser aplicada em dose única. Atualmente, a vacinação é indicada para pessoas entre 12 e 59 anos, conforme orientação de saúde.

No entanto, ela não é recomendada para gestantes, mulheres em fase de amamentação e pessoas com o sistema imunológico comprometido. Por isso, a avaliação de um profissional de saúde é essencial antes da vacinação.

Outro ponto importante é que, mesmo vacinado, é necessário manter os cuidados para evitar a picada do mosquito. Isso porque a vacina ajuda a reduzir o risco de formas graves, mas não elimina completamente a possibilidade de infecção.





Como prevenir a dengue no dia a dia

A melhor forma de se proteger é evitar a proliferação do mosquito. Como ele se desenvolve em água parada, algumas atitudes podem ajudar:



Mantenha a caixa d'água bem fechada



Limpar calhas e ralos



Colocar areia nos pratos de plantas



Evitar acúmulo de lixo e entulho

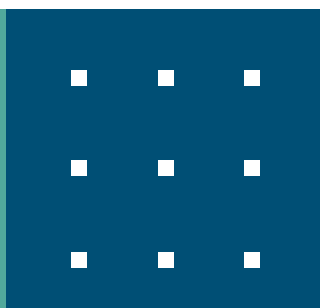
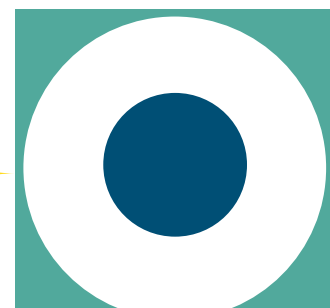


Guardar pneus em locais cobertos



Virar garrafas e recipientes para baixo

Esses cuidados precisam fazer parte da rotina, não só em períodos de surto.





Dúvidas comuns

Por que os casos de dengue **aumentam no verão?**

Os casos de dengue aumentam no verão porque o calor e a chuva criam o ambiente ideal para o mosquito *Aedes aegypti* se reproduzir.

As altas temperaturas aceleram o ciclo de vida do mosquito, enquanto a água parada acumulada pela chuva facilita a formação de criadouros. Por isso, os primeiros meses do ano costumam concentrar mais casos da doença.

Dengue pode acontecer **mais de uma vez?**

Sim, a dengue pode acontecer mais de uma vez. Isso acontece porque existem quatro tipos diferentes do vírus. Quando a pessoa é infectada por um deles, ela desenvolve imunidade apenas para aquele tipo específico.

Em uma nova infecção por outro tipo, o risco de formas mais graves pode ser maior. Por isso, a prevenção continua sendo importante mesmo para quem já teve dengue.

Quanto tempo dura a dengue?

A dengue costuma durar entre 5 e 7 dias na fase mais intensa. No entanto, o cansaço e a fraqueza podem continuar por mais tempo, mesmo após a melhora da febre. Cada pessoa pode ter uma recuperação diferente, dependendo do organismo e da gravidade do caso.



Dúvidas comuns

Quem tem mais risco de complicações?

Qualquer pessoa pode ter dengue, mas alguns grupos têm maior risco de complicações:

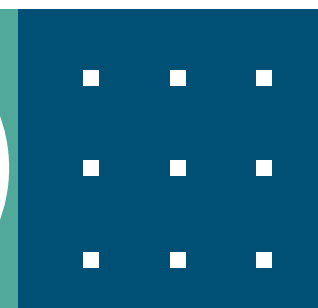
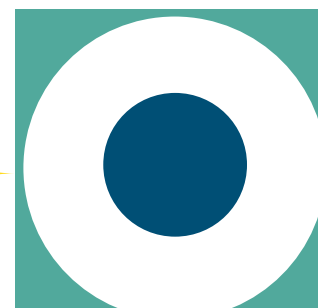
- idosos;
- crianças pequenas;
- pessoas com doenças crônicas, como diabetes e hipertensão;
- pessoas que já tiveram dengue anteriormente.

Nesses casos, é ainda mais importante procurar atendimento médico ao surgirem os primeiros sintomas.

O que tomar para dengue?

Não existe um remédio específico para curar a dengue. O tratamento é feito para aliviar os sintomas, sendo a hidratação o principal cuidado. É recomendado consumir bastante líquido, como água, soro caseiro e água de coco.

Medicamentos para dor e febre podem ser indicados por um profissional de saúde, mas sempre com orientação médica.





Dúvidas comuns

Qual remédio não pode tomar com dengue?

Medicamentos como aspirina (AAS) e anti-inflamatórios não devem ser usados em casos de dengue. Eles aumentam o risco de sangramentos, que é uma das complicações mais graves da doença.

Por isso, evitar a automedicação é essencial. Ao apresentar sintomas, o ideal é procurar orientação médica.

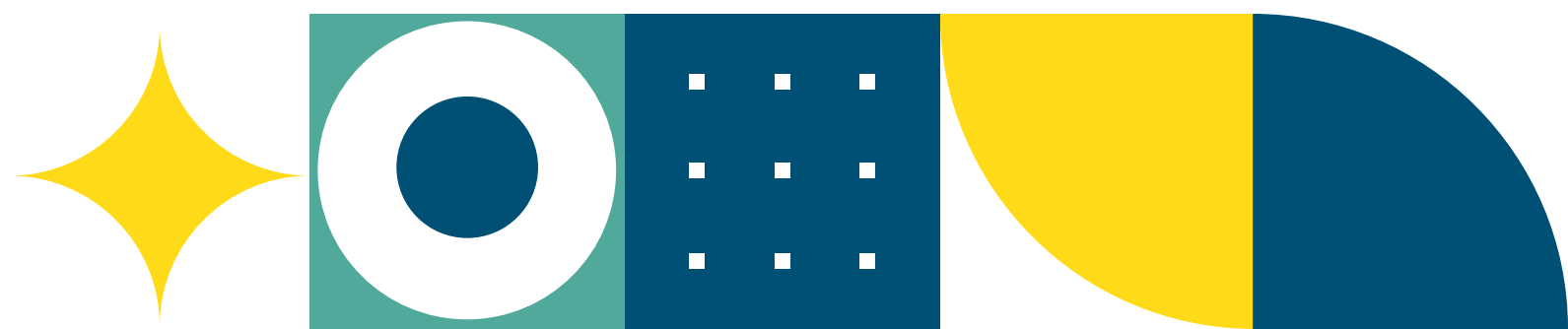
Como a dengue é transmitida?

A dengue é transmitida pela picada do mosquito da dengue infectado, o *Aedes aegypti*.

Ele se infecta ao picar uma pessoa doente e, depois, pode transmitir o vírus para outras pessoas. Não há transmissão direta de pessoa para pessoa.

Como é o mosquito da dengue?

O mosquito da dengue é pequeno, de cor escura, com listras brancas no corpo e nas pernas. Ele vive próximo das pessoas, principalmente em áreas urbanas, e se reproduz em água parada. Por isso, é comum encontrá-lo em recipientes como vasos, garrafas e caixas d'água mal vedadas.





Dúvidas comuns

Dengue pode evoluir para dengue hemorrágica?

Sim. Em alguns casos, a dengue pode evoluir para formas mais graves, como a dengue hemorrágica. Esse quadro está associado a sintomas como sangramentos, dor abdominal intensa e queda da pressão arterial, e precisa de atendimento médico imediato.



Já o que facilita o combate a problemas de saúde é a boa e velha nova informação!

E, para isso, você pode contar sempre com o **Portal De Bem Com a Vida**: seu portal de saúde com conteúdos técnicos validados e atualizados.

